

- 6 **Aspectos do desenvolvimento de plantas de carrapicho-de-beiço-de-boi (*Desmodium canum* (Gmel) Schinz et Thell) pré-tratadas com trifluralin e fluchloralin.** — S.R. Machado*; G.M. Corso** e V. Factori*. *Departamento de Botânica do Instituto Básico de Biologia Médica e Agrícola do "campus" de Botucatu — UNESP, Botucatu, SP, Brasil. **Departamento de Botânica do Instituto de Biociências do "Campus" de Rio Claro — UNESP, Rio Claro, SP Brasil.

O presente trabalho foi conduzido com o propósito de verificar o poder de desenvolvimento de plântulas de carrapicho-de-beiço-de-boi, inicialmente afetadas por diferentes concentrações de trifluralin e fluchloralin. Sementes de carrapicho-de-beiço-de-boi foram colocadas para germinar em placas de Petri, contendo diferentes concentrações destes herbicidas: 0,0; 0,5; 2,5; 12,5 e 62,5ppm. Após 28 dias de desenvolvimento nesse meio, as plântulas foram transferidas para vasos contendo solo isento de herbicidas, onde permaneceram até 101 dias. Após esse período, a parte aérea das plantas foi coletada para estudo morfológico. Para estudo anatômico do caule, o material foi fixado em partes em Bouin, e submetido ao

processo tradicional de preparo de lâminas permanentes (Johansen, 1940). Por meio de micrótomo rotativo, foram feitas secções transversais e longitudinais na região mediana do nó e entrenó de plantas normais e daquelas que apresentavam alterações. As lâminas foram fotomicrografadas em fotomicroscópio. Para estudo da epiderme foliar, foram feitos cortes manuais de material fresco e as secções foram desenhadas ao microscópio, com auxílio de câmara-clara.

Os resultados mostraram que as plântulas pré-tratadas com as concentrações mais baixas dos herbicidas, aos 101 dias de desenvolvimento, apresentaram-se atrofiadas e menos vigorosas quando comparadas com plantas normais. Foi observada a emissão de raízes caulógenas na região do hipocótilo de plantas desenvolvidas em 2,5 e 12,5 ppm de trifluralin e fluchloralin. A análise histológica de plantas afetadas, mostrou intensa desorganização dos tecidos ao nível do nó e entrenó, alterações no tamanho e na forma das células epidérmicas e dos aparelhos estomáticos.
